

# PLACAS OU ESCAMAS? ANATOMIA COMPARADA DO REVESTIMENTO TEGUMENTAR DE TETRAODONTIFORMES (TELEOSTEI: ACANTHOMORPHA)

João Vitor da Costa Richter<sup>1</sup>

Andre Luiz Netto-Ferreira<sup>2</sup>

## RESUMO

As estruturas do tegumento de peixes vêm sendo estudadas e descritas por diversos autores. Nos Tetraodontiformes (baiacus, peixes-lua, peixes-cofre, peroás, etc), estas estruturas incluem “escamas” embricadas (Balistidae), espinhos tricúspides nos baiacus (Tetraodontidae), placas ósseas revestidas de epitélio grosso nos peixes-lua (Molidae), lâminas serrilhadas (Triodontidae), ou mesmo estruturas hipertrofiadas em forma de placas (Ostraciidae) ou espinhos pungentes (Diodontidae). Não há consenso na literatura sobre a maneira adequada para definir essas estruturas: os termos "escama", "placa dérmica" ou mesmo a combinação de ambos, "placas de escama", são usados de forma arbitrária. Uma vez que Escamas e placas dérmicas apresentam diferentes origens embrionárias, funções e estruturas, não sendo, portanto, homólogas, este estudo busca esclarecer a definição correta das estruturas tegumentares em Tetraodontiformes (i.e. se estas são escamas ou placas dérmicas), por meio de uma análise comparativa detalhada. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nos principais indexadores, de referências tratando das descrições anatômicas dos diferentes revestimentos tegumentares em peixes, resultando na obtenção de 17 artigos e um livro sobre a temática. Adicionalmente, foram preparados cortes histológicos do tegumento de espécimes de seis famílias de Tetraodontiformes, incluindo também de representantes da ordem-irmã Lophiiformes. A análise destes materiais permitiu identificar 12 critérios que diferenciam escamas de placas dérmicas. Estes critérios foram comparados com dados histológicos e anatômicos obtidos no presente estudo e disponíveis na literatura e sobre as estruturas dos Tetraodontiformes. Os resultados indicam que 11 dos 12 critérios analisados, como mineralização, composição e ontogenia, entre outros, discriminam as estruturas encontradas nos Tetraodontiformes de forma não-ambígua das escamas de outros grupos de peixes. Portanto, concluímos que os peixes desta ordem apresentam placas dérmicas e não escamas, como são comumente referidas em parte da

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Rio grande do Sul- RS, [joaovitorrichter1@gmail.com](mailto:joaovitorrichter1@gmail.com);

<sup>2</sup> Professor orientador: Doutorado, Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, [alnferreira@gmail.com](mailto:alnferreira@gmail.com).

literatura. Esses achados contribuem para um melhor entendimento da morfologia dos Tetraodontiformes e para a padronização da terminologia usada para o grupo.

**Palavras-chave:** Placa dérmica, Escama elasmóide, Histologia, Ontogenia, Morfologia.